

# INSS começou a pagar a segunda parcela do 13º antecipado

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começaram a receber, desde sexta-feira (24), a segunda parcela do décimo terceiro

Até 7 de junho, mais de 33,6 milhões de segurados receberão o dinheiro, que será pago conforme o dígito final do Número de Inscrição Social (NIS). O pagamento da segunda parcela começa pelos segurados que ganham o salário mínimo. Quem recebe mais que o mínimo começa a receber em 3 de junho.

Este é o quinto ano seguido em que os segurados do INSS recebem o décimo terceiro antes das datas tradicionais, em agosto e em dezembro. Em 2020 e 2021, o pagamento ocorreu mais cedo por causa da pandemia. Em 2022 e 2023, as parcelas foram pagas em maio e junho. Segundo o Ministério da Previdência,



Até 7 de junho, mais de 33,6 milhões de segurados receberão 2ª parcela do 13º salário.

o pagamento do décimo terceiro antecipa a injeção de R\$ 67,6 bilhões na economia.

Desse total, R\$ 33,92 bilhões correspondem à

segunda parcela, referente à competência de maio e que será paga entre o fim deste mês e o início de junho. O restante corresponde à primeira parcela, da competência de abril, paga no fim

de abril e início de maio. A maioria dos aposentados e pensionistas receberá 50% do décimo terceiro na segunda parcela. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro e terá o valor calculado proporcionalmente.

O Ministério da Previdência esclarece que os segurados que recebem benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) também têm direito a uma parcela menor do décimo terceiro, calculada de acordo com a duração do benefício. Por lei, os segurados que recebem benefícios assistenciais, como o Bolsa Família, não têm direito a décimo terceiro salário (ABr).

## Arrecadação aumenta, mas os gastos estão descontrolados

Murillo Torelli (\*)

Os números não mentem: a arrecadação de impostos e contribuições federais alcançou R\$ 228,873 bilhões em abril, um aumento real de 8,26% em relação a abril de 2023 e um salto impressionante de 19,62% comparado a março. Esse resultado é o melhor da série histórica da Receita Federal para o mês de abril, que começou em 1995.

Entretanto, antes que o governo comece a comemorar, é crucial analisar o contexto e as consequências dessas cifras recordes. Um dos principais fatores por trás desse crescimento foi a reintrodução da tributação sobre os combustíveis, uma medida que afeta diretamente o bolso de todos os brasileiros.

A alta arrecadação, longe de ser um indicador de saúde econômica, revela a voracidade de um governo focado em buscar cada centavo possível da população, sem oferecer em troca a devida responsabilidade fiscal. Por outro lado, o aumento da arrecadação também está acompanhado da escalada descontrolada dos gastos públicos. Com um déficit nominal de aproximadamente R\$ 999 bilhões acumulados em um ano (até março), o Brasil está à beira de um abismo fiscal.

Esse déficit é alarmantemente próximo ao recorde de R\$ 1,017 trilhão, atingido em janeiro de 2021, durante o auge da pandemia da Covid-19. Esse quadro se deve principalmente ao governo federal, que sozinho contribuiu com um déficit nominal de R\$ 829 bilhões. O Brasil gastou R\$ 745,7 bilhões apenas com juros da dívida nos últimos 12 meses (até março).

Esse montante é um reflexo direto da irresponsabilidade fiscal do governo federal, que prefere focar em políticas

populistas e gastos desenfreados, ao equilibrar as contas públicas para estabilizar a inflação e baixar a taxa de juros. É inaceitável que, enquanto o governo espreme a população com uma arrecadação recorde, continue aumentando a dívida pública, que já alcançou 75,7% do PIB em março, com previsões de subir ainda mais.

No Boletim Focus do Banco Central, analistas do mercado financeiro já projetam que essa dívida alcançará 80% do PIB. Essa é uma trajetória insustentável que ameaça a estabilidade econômica do Brasil a longo prazo. A situação deve se agravar com as despesas necessárias para a reconstrução do Rio Grande do Sul, uma região que recentemente sofreu calamidades naturais.

Sem dúvida, o auxílio e a reconstrução são necessários, mas é inadmissível que o governo use essa tragédia como desculpa para justificar sua incapacidade de controlar os gastos. O problema do desequilíbrio fiscal e do endividamento desenfreado é anterior às despesas emergenciais com o Sul do país. É uma questão de gestão ineficaz com falta de prioridades.

É hora de parar de aplaudir os números de arrecadação e começar a exigir responsabilidade. Precisamos de um governo que entenda a importância do equilíbrio fiscal, que saiba gastar dentro dos limites da arrecadação e que priorize a eficiência dos recursos públicos. Caso contrário, estaremos condenados a repetir os mesmos erros do passado, com consequências cada vez mais severas para todos os brasileiros.

(\*) - É professor de Contabilidade Financeira e Tributária no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

## Quase 94% da população brasileira se vacinou contra Covid-19

No primeiro trimestre de 2023, 188,3 milhões de pessoas de 5 anos ou mais de idade tinham tomado pelo menos uma dose de vacina contra a Covid-19, o que representa 93,9% da população dessa faixa etária no Brasil. Entre os homens, 90,8 milhões declararam ter tomado pelo menos uma dose (93%), e, entre as mulheres, esse número alcançou 97,5 milhões (94,8%).

A vacinação começou em janeiro de 2021 pelos idosos, para quem tinha comorbidades e imunossuprimidos. Os dados são da PNAD Contínua: Covid-19 (2023) divulgados na sexta-feira (24) pelo IBGE. Com relação à situação do domicílio, 94,2% (164,2 milhões) de pessoas de 5 anos ou mais de idade residentes em áreas urbanas tomaram pelo menos uma dose de algum imunizante contra a Covid-19, enquanto nas áreas rurais esse

percentual foi 92,3% (24,1 milhões).

A Região Sudeste, que é a mais populosa do Brasil, registrou a maior proporção maiores de 5 anos com pelo menos uma dose de vacina (95,9%), seguida das regiões Nordeste (94%); Sul (93,1%); Centro-Oeste (91,0%); e Norte (88,2%).

Entre as pessoas de 5 a 17 anos de idade vacinadas contra a Covid-19, 84,3% tinham tomado pelo menos duas doses do imunizante até o primeiro trimestre de 2023, sendo o esquema vacinal primário completo o mais comum: 50,5% com duas doses. "Entre os adultos, nota-se que o esquema vacinal com alguma dose de reforço se mostrou majoritário, sendo adotado por 76,9% deles com pelo menos três doses de imunizante contra a Covid-19", diz o IBGE (ABr).

## Taxação de super-ricos ganha adesão

Proposta pelo Brasil durante a presidência do país no G20, grupo das 19 maiores economias mais União Europeia e União Africana, a tributação global de 2% da renda dos super-ricos está ganhando a adesão de países em pouco tempo, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, caso vire realidade, a taxa de beneficiará a humanidade de forma inédita.

"Fico muito tocado de ver como essa proposta ganhou peso em muito pouco tempo. Nós temos países que talvez vacilassem em manifestar uma adesão a uma coisa que pode ser disruptiva, mas tivemos países do G7 [grupo dos sete países mais ricos] já se manifestando a favor,

tivemos países da Europa", comentou o ministro.

Haddad comparou a proposta brasileira a uma espécie de Pilar 3 da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), organização que estabelece metas para a economia e a administração pública e a qual o Brasil está em processo de adesão. Até agora, a OCDE promoveu duas fases sobre tributação internacional por meio da cooperação de seus membros, sem caráter obrigatório. Segundo o ministro, o Brasil pretende ampliar as discussões em torno do tema. A ideia é reunir representantes políticos e das instituições de ensino de todo o planeta para melhorar a proposta em conjunto (ABr).

### A – Inscrições para Enem 2024

O período de inscrição para o Enem 2024 começa nesta segunda-feira (27) e segue até 7 de junho. A inscrição é feita através da Página do Participante do Enem, (<https://enem.inep.gov.br/participante/#/>) com CPF do estudante e senha do portal do governo federal Gov.br. O pagamento da taxa de inscrição deve ser efetuado até o dia 12 de junho. O valor da taxa continua em R\$ 85, pagável por boleto (gerado na Página do Participante), Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança. Para pagar por Pix, basta acessar o QR code que consta no boleto.

### B – Fertilizantes Nitrogenados

O Congresso FertBrasil, considerado um dos maiores eventos da área de fertilizantes no país, que acontece entre os dias 11 e 13 de junho, em Campinas, vai apresentar o projeto inédito de construção da primeira fábrica de fertilizantes nitrogenados a partir do hidrogênio verde, a ser implantada em Uberaba/MG, com investimentos totais de R\$ 4,3 bilhões da Atlas Agro, produtora global de fertilizantes nitrogenados com zero emissões de carbono. No evento, o diretor de operações da Atlas Agro, Rodrigo Santana, trará os principais detalhes do projeto, bem como no processo de neoindustrialização verde do País. Saiba mais em: (<https://fertbrasil.com/index.php>).

### C – Inadimplentes em São Paulo

Após quatro meses de alta, o levantamento feito pelo SPC Brasil em parceria com a FCDL-SP mostrou que a inadimplência no mês de abril para o estado de São Paulo recuou em 1,46% em comparação com o mês de março, indicando que pouco mais de 20 milhões de paulistas estão com o nome sujo. Para o mês de março, foram registradas 23 milhões. Em contrapartida, a pesquisa mostra que o número de inadimplentes cresceu 1,54% em abril de 2024, em relação a abril de 2023. A faixa etária mais representativa entre os devedores foi de 30 a 39 anos, com uma proporção de 25,71%. Quanto ao gênero, a distribuição entre devedores foi equilibrada, com 50,30% mulheres e 49,70% homens.

### D – Jornalismo Científico

O Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (NeuroMat) está recebendo inscrições para sete vagas de jornalismo científico

nível dois (JC-2) e outras oito de nível três (JC-3) – todas com bolsa da Fapesp. O NeuroMat é um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão da Fapesp sediado no Instituto de Matemática e Estatística da USP. Os bolsistas integrarão uma equipe formada por profissionais de várias áreas, como jornalismo, educação e museologia. Também vão interagir com pesquisadores da USP e demais cientistas do NeuroMat espalhados pelo mundo. Mais informações e inscrições em: ([www.fapesp.br/opportunidades/6478/](http://www.fapesp.br/opportunidades/6478/)) e ([www.fapesp.br/opportunidades/6479/](http://www.fapesp.br/opportunidades/6479/)).

### E – Mercado de Recebíveis

Brasília está prestes a sediar o aguardado XV Congresso Brasileiro da ANFAC Associação Nacional do Fomento Comercial nos próximos dias 30 e 31. Com o tema "O Futuro do Mercado de Recebíveis", o evento promete ser um marco para quem deseja se antecipar sobre as tendências do mercado. Tendo movimentado mais de 200 bilhões de reais somente no ano anterior, o Fomento Comercial destaca-se como o maior provedor de crédito às micro e pequenas empresas brasileiras, oferecendo acesso rápido e desburocratizado ao capital. O congresso oferecerá uma oportunidade única de inovação, aprendizado e networking para todos os participantes. Saiba mais: (<https://congresso.anfac.com.br/#convite>).

### F – Apaixonados por Duas Rodas

O Autódromo de Interlagos, espaço consagrado para os eventos grandiosos em São Paulo, sediará a sexta edição do Festival Interlagos Motos entre 6 e 9 de junho. Para o evento – que combina exposição, entretenimento e experiência – são esperadas mais de 130 mil pessoas, que conhecerão os lançamentos das principais marcas e montadoras. O Festival se consagrou por realizar a maior experiência motor do mundo ao viabilizar aos visitantes a possibilidade de realizar milhazes test rides, e assim, viver a experiência de pilotar em um dos autódromos mais famosos do mundo (no ano passado foram realizados mais de 8 mil tests). Para mais informações, acesse ([www.festivalinterlagos.com.br](http://www.festivalinterlagos.com.br)).

### G – Conferência do Ibracon

Nos dias 11 e 12 de junho, no Teatro Claro Mais, em São Paulo, acontece a 14ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente, com a possibilidade de participação no formato on-

line. Um dos destaques da programação é o painel "Atualidades das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS)". O instituto espera a participação de cerca de 1.000 convidados, que poderão assistir a painéis sobre as questões que mais impactam e desafiam a Auditoria Independente, como as perspectivas das informações de sustentabilidade e asseguração e as oportunidades e implicações do uso da Inteligência Artificial nas atividades de auditoria. Saiba mais: (<https://www.ibracon.com.br/14conferencia/>).

### H – Indústria Cervejeira

A 18ª edição do Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia Cervejeira, o mais importante fórum sobre o setor cervejeiro na América Latina, acontece entre os dias 11 e 13 de junho, no São Paulo Expo. Integrando a programação da feira da indústria cervejeira Brasil Brau, o Congresso reúne nomes nacionais e internacionais para apresentar 40 horas de conteúdo referentes ao aprimoramento dos processos de produção, insumos, técnicas, perspectivas, tendências, reflexões sobre o mercado e muito mais. Os congressistas terão a oportunidade de estreitar relacionamento no Beer Break, momento de degustação de cervejas e harmonizações entre as palestras, do público junto aos palestrantes. Saiba mais em: (<https://brasilbrau.com/congresso/>).

### I – Espaço Microfranquias

O franchising sempre foi uma alternativa para concretizar negócios e, com a evolução do setor, surgiram novos modelos, mais enxutos, tais como operações home-based, que dispensam lojas físicas, quiosques e afins, cujo valor de investimento tende a ser menor. Atenta a essa demanda do mercado e valorizando negócios nesses formatos, a ABF Franchising Expo – maior feira de franquias do mundo, será realizada de 26 a 29 de junho no Expo Center Norte, na capital paulista – e trará mais uma vez o Espaço Microfranquias. Nesta edição, as opções de investimento vão desde R\$ 6,7 mil (agência de viagem digital) até R\$ 132,5 mil (minimercado autônomo). Saiba mais: (<https://www.abfexpo.com.br/pt/a-feira.html>).

### J – Programas de Fidelidade

A ABEMF (Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Fidelização) divulgou os indicadores do setor de fidelidade consolidados no ano 2023. Com bons índices de crescimento em todos os números, o destaque são os pontos/milhas resgatados pelos participantes, que aumentaram 18,3% sobre o registrado em 2022. A maior parte desse montante ainda é destinada à aquisição de passagens aéreas, 75,9% no quarto trimestre, mas os produtos e serviços ligados ao varejo ganharam espaço. No mesmo período, 24,1% dos pontos/milhas foram trocados por produtos e serviços (<https://www.abemf.com.br>).